14089 - Abordagem dos princípios de agroecologia em escola pública de ensino fundamental do município de muzambinho/MG

Approach the principles of agroecology in public school elementary school in the city of Muzambinho / MG

RITA, Fabrício Santos[1]; SANTOS, Claudiomir Silva[2]; BARBIERI, Marisa Passos[3]

[1] IFSULDEMINAS – Campus de Muzambinho, fabríciosantosrita@gmail.com; [2]IFSULDEMINAS- Campus de Muzambinho- claudiomirsilvasantos@gmail.com; [3]IFSULDEMINAS- Campus de Muzambinho- marisadpbarbieri2008@hotmail.com

Resumo: Com o crescente consumo da sociedade vem sendo gerado cada vez mais resíduos, entre eles garrafas pets, alumínio e papelão. Devido à falta de conscientização, tais produtos acabam tendo fins ecologicamente não apropriados, sendo lançados em rios, matas, ruas e praças, promovendo poluição e degradação do meio ambiente. A inclusão da educação ambiental é um método que vem sendo muito utilizado nas escolas de ensino, pois desenvolve nos alunos a responsabilidade de reduzir o consumo, a consciência sobre desenvolvimento sustentável e os métodos existentes de reaproveitamento de materiais recicláveis. O objetivo deste trabalho consistiu em conscientizar as crianças de uma escola da rede pública sobre os princípios da agroecologia e desenvolver uma horta suspensa utilizando materiais recicláveis. A metodologia utilizada consistiu em desenvolver a difusão de conhecimentos e informações sobre os impactos que as embalagens plásticas exercem sobre o meio ambiente e estabelecer estratégias de preservação ambiental. Foi proferida uma palestra para crianças e professores, levando-se em consideração o conhecimento adquirido previamente e hábitos dos participantes. Em seguida solicitamos que os alunos trouxessem uma garrafa Pet de seus domicílios e no dia posterior iniciamos o plantio de mudas de hortaliças com a implantação das hortas suspensas em diferentes pontos da escola. Foi estabelecido que cada garrafa seria identificada pelo nome do aluno e que em associação com as disciplinas de ciências seriam observados o crescimento e desenvolvimento dos diferentes vegetais. O período de aplicação do projeto ocorreu em média durante 20 dias, entre os dias 17/06/2013 á 12/07/2013. A equipe pedagógica contou com professores e alunos de áreas multidisciplinares. Ao final das atividades, os alunos incorporaram práticas conscientes e sustentáveis sobre a produção de lixo e aplicação dos 42 R´s, estando aptos para prosseguir com sua atuação ambiental sustentável. Tivemos o aproveitamento de 100% dos alunos na capacitação. Concluímos que a educação é uma importante ferramenta para que as crianças possam desenvolver práticas de conservação do solo, preservação e mitigação dos impactos, viabilizando por conseqüência a estruturação de um meio ambiente mais saudável.
Palavras-Chave: Agroecologia; sustentabilidade; ecoformação.

Abstract: With growing consumer society is being increasingly generated waste, including plastic bottles, aluminum and cardboard. Due to lack of awareness, these products end up taking purposes environmentally unsuitable, being thrown into rivers, forests, streets and squares, promoting pollution and environmental degradation. The inclusion of environmental education is a method that has been widely used in schools, because it develops the students' responsibility to reduce consumption, awareness about sustainable development and the existing methods of reusing recyclable materials. The objective of this work was to educate children in a public school on the principles of agroecology and develop a garden suspended using recyclable materials. The methodology used was to develop the

dissemination of knowledge and information on the impacts that plastic bags have on the environment and establish strategies for environmental preservation. Was given a talk to children and teachers, taking into account the previously acquired knowledge and habits of the participants. Then ask students to bring a bottle of their homes Pet and the day after we started planting vegetable seedlings with the deployment of hanging gardens in different parts of the school. It was established that each bottle would be identified by the student's name and in association with science subjects would be observed the growth and development of the different vegetables. The implementation period of the project occurred on average for 20 days, between 17/06/2013 will 12/07/2013. The teaching staff included teachers and students from multidisciplinary areas. At the end of the activities, the students incorporated conscious and sustainable practices on waste production and application of the 42 R's, being able to continue its operations environmentally sustainable. We had the use of 100% of students in training. We conclude that education is an important tool for children to develop practical soil conservation, preservation and mitigation of impacts, consequently enabling the structuring of a healthier environment.
Keywords: Agroecology, sustainability, ecoformation.

Contexto

Segundo Dias et al.(2006), com o aumento do consumo nos grandes centros urbanos houve uma crescente produção no uso de materiais provenientes do plástico. Conseqüentemente, a poluição passou a representar um grande problema ambiental em função das elevadas quantidades de resíduos produzidas.

Apesar de representarem apenas de 4% a 7% em massa do lixo urbano, os plásticos ocupam de 15% a 20% do seu volume. Além da poluição visual, estes resíduos podem levar período equivalente á 400 anos para total degradação. E em condições de combustão são capazes de emitir gases tóxicos, comprometendo a saúde humana.

No ambiente escolar, existem varias alternativas para se debater esta questão ambiental, entre elas atividades práticas ou teóricas relacionadas á agroecologia.

A reutilização de materiais e desenvolvimento de hortas suspensas é uma das formas mais utilizadas recentemente pelos profissionais da área, já que na maioria das vezes promovem a poluição em nível de solo e também de saúde pública (BORBA, 2012).

Podemos citar como exemplo, o caso das garrafas *pet* que são jogadas nos rios, riachos, e praças públicas servindo inclusive como abrigo para algumas espécies de roedores. Quando reutilizadas para outros propósitos, as garrafas *pet* se apresentam como importantes aliadas à conservação de um ambiente limpo e saudável. (GUIMARÃES, 2001).

Pode-se considerar a escola como um ambiente que auxilia na construção de conhecimento e ao mesmo tempo atua como entidade que resgata culturas e dissemina a consciência ambiental, passando a ser o ambiente ideal para a aplicação desta prática. (HELFER, 2010)

Segundo Vasconcelos (1997) a escola é uma espaço privilegiado na implementação de atividades que propiciam a reflexão sobre educação e desenvolvimento sustentável, pois para esse processo necessita-se de atividades em sala de aula e atividades em campo, com ações orientadas levando à autoconfiança, às atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental implementados de modo interdisciplinar.

O público alvo de nossas ações estava representado por 27 crianças do 1° ano do ensino fundamental da Escola Municipal Frei Florentino.

O objetivo deste trabalho consistiu em conscientizar as crianças sobre os princípios da agroecologia e desenvolver uma horta suspensa utilizando materiais recicláveis.

Descrição da experiência

A metodologia utilizada consistiu em desenvolver a difusão de conhecimentos e informações sobre os impactos que as embalagens plásticas exercem sobre o meio ambiente e estabelecer estratégias de preservação ambiental. Foi proferida uma palestra para crianças e professores, levando-se em consideração o conhecimento adquirido previamente e hábitos dos participantes. Em seguida solicitamos que os alunos trouxessem uma garrafa Pet de seus domicílios e no dia posterior iniciamos o plantio de mudas de hortaliças com a implantação das hortas suspensas em diferentes pontos da escola. Foi estabelecido que cada garrafa seria identificada pelo nome do aluno e que em associação com as disciplinas de ciências seriam observados o crescimento e desenvolvimento dos diferentes vegetais. O período de aplicação do projeto ocorreu em média durante 20 dias, entre os dias 17/06/2013 á 12/07/2013 (A equipe pedagógica contou com professores e alunos de áreas de Enfermagem, Ciências Biológicas, Agronomia).

As atividades aplicadas proporcionaram aos participantes uma visão global e sobre a minimização de impactos ambientais e sobre a relação da agroecologia, da reciclagem, do homem e de suas relações com o meio ambiente. Foram ministradas práticas referentes aos constituintes do solo, importância da agricultura, prejuízos causados pela poluição, formação de hortas suspensas, e atividades lúdicas sobre a educação ambiental.

Segundo Guimarães (2007), atualmente a luta pela conservação do meio ambiente e da própria sobrevivência do ser humano no planeta, está diretamente relacionada com a educação e com a conscientização das questões ambientais. Tendo a perspectiva que a produção excessiva de lixo e o descarte incorreto são os maiores causadores de poluição ambiental e contaminação dos recursos hídricos.

Foi possível observar que as crianças possuem informações prévias sobre as temáticas abordadas, porém algumas adquiridas de forma popular e sem cunho educativo/pedagógico.

O maior número de dúvidas e questionamentos se concentrava sobre os

participantes do sexo feminino.

Figura 01: Atividades lúdicas sobre Agroecologia (Arquivo do Autor, 01/07/2013)

O interesse das crianças nas questões ambientais era expresso em perguntas e relatos das vivências de suas famílias. Algumas delas relatavam que os pais separavam o lixo seco do lixo molhado durante o acondicionamento do lixo. Outras descreveram que ao invés de utilizarem produtos químicos nos seus quintais para a eliminação do mato, eram utilizadas galinhas, e que as suas avós utilizavam apenas lenha de árvores mortas em seus fogões.

A expectativa a cada dia de atividade deixava as crianças ansiosas por nossa visita. Para manter a horta mais bonita e esteticamente visível pintamos as garrafas e destinamos uma muda por participante. E na oportunidade, o professor associava a fotossíntese e a característica dos vegetais á necessidade da preservação do meio ambiente.

No dia posterior regamos as hortaliças nas garrafas já com a terra, e ressaltamos a importância da economia da água e manutenção de sua qualidade para as futuras gerações.

Utilizamos vídeos, fantoches, contos, lápis coloridos e desenhos que representavam as ações de preservação e educação ambiental.

De acordo com Caporal e Costabeber (2002) a educação agroecológica representa uma ferramenta que não se limita apenas ao indivíduo, mas á um contexto que extrapola as barreiras da cultura e do conhecimento teórico, incitando-nos á propor metodologias capazes de atender ás necessidades da comunidade e que ao mesmo tempo contribua para a saúde coletiva. É necessário ouvir a população, sentir de perto seus anseios e então agir de forma precisa sobre suas principais necessidades.

Em nossa última semana fomos presenteados pelos pais das crianças com cartas

que nos agradeciam e estimulavam para a manutenção de nosso trabalho. Situação que nos fez pensar sobre nossa atuação e sobre as necessidades da comunidade.

Foi muito prazeroso e produtivo desenvolver práticas de educação ambiental e princípios de agroecologia com as crianças do Ensino Fundamental desta escola.

Figura 02 e 03: Prática sobre preservação ambiental (Arquivo do Autor, 01/07/2013)

Resultados

Os cursos atenderam á um total de 27 crianças, sendo 67% composto por meninas e 33% por meninos. Quando comparamos a presença dos participantes nas atividades, as meninas se destacam nos questionamentos e nas curiosidades. Ao final das atividades os alunos incorporaram práticas conscientes e sustentáveis sobre a produção de lixo e aplicação dos 42 R´s, estando aptos para prosseguir com sua atuação ambiental sustentável. Tivemos o aproveitamento de 100% dos alunos na capacitação. Concluímos que a educação é uma importante ferramenta para que as crianças possam desenvolver práticas de conservação do solo, preservação e mitigação dos impactos ambientais, viabilizando por conseqüência a estruturação de um meio ambiente mais saudável e sustentável.

Bibliografia Citada

BORBA, Sílvia Naiara de Souza. Promovendo a Educação Ambiental e Sustentabilidade através da prática da agricultura de base ecológica. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da Ufsm, Cachoeira do Sul**, p.631-639, 2012

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: EMATER/RS, 2002. 48p. (mimeo.).

DIAS, S. L. F. G.; TEODÓSIO, A. S. S, 2006. Estrutura da cadeia reversa: "caminhos" e "descaminhos" da embalagem PET. São Paulo, **Revista Produção**, v. 16, dez. 2006.

HEFLER, S. M. Oficina - hortas medicinais verticais: Estratégia para o destino do lixo nas escolas de ensino básico do Rio Grande, RS. **Mostra da produção universitária**, 9, 2010; SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, 13. 2010.

VASCONCELLOS, H. S. R. A pesquisa-ação em projetos de Educação Ambiental. In:

PEDRINI, A. G. (org). Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis, Vozes, 1997.